

Hospital São João Batista

Como posso me tornar um doador de córnea de forma segura e consciente.

Para se tornar um doador de córnea de forma segura e consciente, é importante seguir alguns passos e compreender o processo, que é regulamentado e feito com rigor técnico e ético. Veja o que você deve saber e fazer:

1. Comunicação da vontade para a família

No Brasil, não é necessário registrar formalmente sua intenção de ser doador em documentos oficiais. O mais importante é comunicar claramente aos seus familiares o desejo de doar as córneas após o falecimento. Isso facilita a autorização familiar, que é obrigatória para qualquer doação de órgãos e tecidos.

2. Requisitos básicos para doadores

Podem doar córneas pessoas que tenham entre 2 e 80 anos de idade e que tenham falecido por parada cardíaca em até 6 horas ou com o corpo refrigerado em até 24 horas. Doenças infecciosas graves como HIV, hepatites B e C, ou cânceres específicos podem contraindicar a doação, mas a maioria das condições oculares como miopia e astigmatismo não impedem a doação.

3. Autorização familiar após o falecimento

Somente após o óbito do doador e com a autorização da família é que a córnea pode ser retirada. A autorização deve ser dada pelos parentes próximos, como filhos, pais ou cônjuge, podendo também ser concedida por familiares de segundo grau, caso os primeiros não estejam disponíveis.

4. Segurança e respeito ao doador

A retirada das córneas é feita por técnicas cirúrgicas sofisticadas que não alteram a aparência do corpo, não deixam marcas e não impedem a realização do velório ou enterro. Todo o processo respeita o rigor técnico e é realizado rapidamente para garantir a viabilidade das córneas para transplante.

5. Importância do banco de olhos

As córneas doadas são encaminhadas para bancos de olhos, onde passam por análises rigorosas para garantir que estejam em condições seguras para o transplante, sem risco de transmissão de doenças.

Assim, para doar córneas de forma segura e consciente, o principal é manifestar seu desejo para os familiares em vida, informar-se sobre o processo e contar com o suporte dos serviços de saúde e bancos de olhos que garantem o respeito e segurança durante todo o procedimento.

Quais são os passos para garantir que minha doação seja eficaz e reconhecida.

Para garantir que sua doação seja eficaz e reconhecida, é importante seguir alguns passos essenciais, especialmente quando se trata de doações voluntárias ou de órgãos e tecidos como a doação de córneas:

- 1. Comunique sua vontade de doar**
Informe claramente sua intenção de doar para familiares próximos em vida. Essa comunicação facilita e agiliza a autorização da doação após o falecimento, elemento fundamental para que sua vontade seja respeitada e a doação autorizada.
- 2. Escolha instituições confiáveis e reconhecidas**
Realize suas doações por meio de organizações, bancos de olhos, hospitais ou entidades certificadas. Isso assegura que os recursos ou órgãos doados serão devidamente recebidos, geridos com transparência e utilizados para os fins corretos.
- 3. Conheça os critérios e requisitos da doação**
Informe-se sobre as condições para a doação, como limites de idade, condições de saúde e tempo para retirada (no caso de córneas e órgãos). Respeitar esses critérios contribui para a eficácia do transplante ou aplicação dos recursos.
- 4. Documente sua decisão, se possível**
Embora no caso da doação de córneas a manifestação formal não seja sempre obrigatória, registrar sua decisão pode fortalecer a garantia de que será cumprida. Para outras doações, como financeiras, manter comprovantes ajuda no reconhecimento público e fiscal do seu gesto.
- 5. Faça o acompanhamento da doação**
Sempre que possível, acompanhe informações sobre o destino da sua doação e os impactos gerados. Esse acompanhamento ajuda a sentir a importância do seu gesto e pode motivar ações futuras, além de garantir transparência e confiança no processo.
- 6. Incentive a divulgação e o diálogo**
Fale sobre sua decisão e incentive outras pessoas a fazerem o mesmo. O reconhecimento social e a valorização comunitária ajudam a criar uma cultura forte de doação que beneficia a todos.

Seguindo esses passos, você contribui para que sua doação seja não apenas realizada, mas que tenha impacto real, seguro e reconhecido tanto no aspecto pessoal quanto social.

Quais mitos ou dúvidas comuns você tem sobre o processo de doação de córneas.

Aqui estão alguns mitos e dúvidas comuns sobre o processo de doação de córneas, esclarecidos com base em informações confiáveis:

1. Mito: Precisa ter compatibilidade de tipo sanguíneo para fazer o transplante de córnea
Diferente de outros órgãos, a córnea não exige compatibilidade de tipo sanguíneo nem antígenos leucocitários humanos (HLA). Isso porque a córnea é um tecido avascular (sem vasos sanguíneos), o que reduz bastante o risco de rejeição. Assim, qualquer córnea saudável pode ser utilizada para qualquer paciente necessitado.
2. Mito: A doação de córneas deixa o corpo deformado
A retirada das córneas é feita com técnicas cirúrgicas especializadas que não deixam marcas nem alteram a aparência do corpo. O corpo do doador pode ser velado e enterrado normalmente, sem qualquer deformação.
3. Dúvida: Quem pode ser doador de córneas?
Podem doar pessoas que tenham entre 2 e 80 anos, que tenham falecido e estejam dentro do tempo adequado para a retirada das córneas (geralmente até 6 horas após a morte ou até 24 horas, se o corpo estiver refrigerado). Condições como miopia, hipermetropia, astigmatismo e uso de óculos ou lentes de contato não impedem a doação. Já doenças infecciosas severas, como HIV, hepatites B e C, linfomas ativos e algumas outras, contraindicam a doação.
4. Mito: O transplante de córnea corrige todos os problemas de visão
Embora o transplante possa restaurar a visão e melhorar muito a qualidade de vida, ele não corrige todos os erros refrativos, como miopia, hipermetropia e astigmatismo. Muitas vezes, o paciente ainda precisa usar lentes corretivas ou realizar outros procedimentos para melhorar totalmente a visão.
5. Dúvida: Pode haver rejeição do transplante?
Apesar de o risco ser menor do que em outros tipos de transplantes, a rejeição da córnea pode ocorrer. Ela se manifesta com sinais como vermelhidão, dor e visão turva e deve ser tratada rapidamente com acompanhamento médico e medicações adequadas.
6. Mito: A doação de córneas não precisa da autorização familiar
Na realidade, a autorização da família é indispensável para a doação após o falecimento, mesmo que o doador tenha manifestado a vontade em vida.

Esses pontos são os principais mitos e dúvidas comuns que as pessoas têm sobre o processo de doação de córneas.

Como minha decisão de doar pode inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo.

Sua decisão de doar pode inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo de várias maneiras poderosas:

Exemplo Pessoal: Ao manifestar publicamente seu compromisso com a doação, você se torna um modelo de solidariedade. O exemplo concreto de alguém que se preocupa com o próximo motiva familiares, amigos e colegas a refletirem sobre a importância do gesto e a adotá-lo também.

Diálogo e Conscientização: Compartilhar sua decisão e as informações corretas sobre o processo de doação ajuda a derrubar mitos e dúvidas comuns, que muitas vezes afastam potenciais doadores. Ao esclarecer o tema, você aumenta a confiança e o interesse das pessoas em participar.

Fortalecimento da Cultura de Doação: Cada doação e cada história de doador contribuem para criar uma cultura positiva e valorizada socialmente. Incentivar o diálogo em comunidades, redes sociais e grupos de convivência reforça a ideia de que doar é um ato natural, necessário e valorizado.

Multiplicador de Impacto: Quando sua decisão inspira outros a doar, o efeito contagiante se multiplica, gerando um impacto social muito maior do que o individual. Isso pode salvar vidas, aumentar a oferta de órgãos e tecidos para transplantes, fortalecer ações voluntárias e transformar realidades.

Portanto, comunicar seu desejo de doar, participar de campanhas, apoiar instituições e falar abertamente sobre o tema são formas concretas de inspirar outros a adotarem essa atitude que gera esperança e transformação para toda a sociedade.